

CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 02/2016	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 19/02/2016	Local: ADECE	Horário: 09h00min
Assunto: Ata 42ª Reunião Ordinária			
I. Aprovação da Ata da reunião anterior (10 min.); II. Palestra: "Revisão do Atlas Solarimétrico do Ceará" – Meiry Sakamoto, Chefe do Núcleo de Meteorologia da FUNCEME (30 min de apresentação + 10 minutos para perguntas e respostas) III. Apresentação: "CSP - Janela de Oportunidades" – Cristiane Peres, Gerente de relação com comunidades Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis (15 min de apresentação + 5 minutos para perguntas e respostas) IV. Propostas de Planos de Trabalho para 2016 a serem apresentadas pelos coordenadores dos Grupos Temáticos (40 min); V. Proposta de exclusão de entidades que não comparecem às reuniões da Câmara; VI. Fatos Relevantes (10 min) VII. Outros assuntos de interesse (10 min); VIII. Outros assuntos de interesse.			
Participantes: ADECE; ASSEMBLEIA LEGISLATIVA; BB; BNB; CENTEC; FIEC; FUNCEME; IFCE; NUTEC; SEDUC; SENAI; SEMACE; SINDIENERGIA; SINDIQUIMICA; SECITECE; SEINFRA; SINDUSCON; UFC; UNIFOR.			
Convidados: ALL ABOUT ENERGY; URBSOLAR; SATRIX; VENTOS BRASIL; RMS ENGENHARIA; CSP: ÁGORA NEGÓCIOS.			

O Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Estado do Ceará – CS RENOVÁVEIS CE, Engenheiro Jurandir Picanço iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a quadragésima segunda reunião da Câmara Setorial de Energias Renováveis – CS RENOVÁVEIS CE.

Em seguida, a Revisão do Atlas Solarimétrico do Ceará foi apresentada pela Sra. Meiry Sakamoto, Chefe do Núcleo de Meteorologia da FUNCEME. Em 2011, foi desenvolvido e lançado o primeiro Atlas Solarimétrico do Ceará, com o apoio da Secretaria da Infra-Estrutura, em CD, foi feita a climatologia de 1963 a 2008 e em 2015 foi lançado um novo Atlas dessa vez no formato de aplicativo, com revisões da



climatologia de 1963 a 2010. As metodologias utilizadas em ambos foram semelhantes: Modelo regional RAMS 6 - Regional Atmospheric Modelling System e Simulações numéricas em dois períodos.

Para não utilizar nos atlas apenas dados de superfície foram instalados em 63 Plataformas de Coletas de Dados (PCDs) operadas pela FUNCEME sensores de irradiação para validação do dados.

Foi gerado os seguintes produtos:

- Climatologia mensal e anual da radiação solar (em W/m²);
- Valores para os Municípios e Mapa da Climatologia para o Estado;
- Mapas de Espalhamento Mensais;
- Mapas da média mensal da radiação solar (em W/m²) (1963-2008 e 1963-2010);
- Mapas por período, organizados pela qualidade da estação chuvosa no estado do Ceará (normal, chuvosa ou seca).

Foi apresentado ainda, um esboço de uma plataforma digital onde não envolva apenas o sol ou vento, mas sim uma plataforma geral, digital. Denominou-se como Ceará de Energias Renováveis, se divide entre Ceará do Sol e Ceará do Vento.

O Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis, Dr. Jurandir Picanço, elogiou a apresentação realizada, principalmente quanto à plataforma que se pretende desenvolver, o que propiciará novos patamares para o desenvolvimento das energias renováveis no Ceará.

Após a apresentação foi aberta a discussão.

Em seguida, o Presidente da CS RENOVÁVEIS CE, passou a palavra para a Sra. Cristiane Peres, Gerente de relação com comunidades Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis da Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP, para a apresentar a palestra "CSP - Janela de Oportunidades". Janela de Oportunidades é um programa onde se cria uma condição favorável para a mão de obra que está sendo desmobilizada do Projeto de construção da CSP, onde todos tenham a oportunidade de empregos. Em sua totalidade conta-se com 70% da mão de obra

cearense. As premissas do programa são: Oportunizar aos desmobilizados a recolocação no mercado de trabalho; Acompanhar a fase de desmobilização da implantação de forma estruturada; Contribuir para que o início da operação ocorra conforme planejado; Trabalhar em parceria com o poder público, sociedade civil, entidades e demais empresas do CIPP.

Algumas empresas do entorno da CSP já se engajaram ao projeto como Sumont, Aeris Energy, KFR, MRO, RIP, Phoenix, Metalvix, Magnesita. Já foram realizadas 09 rodadas de oportunidades, 273 vagas disponibilizadas e mais de 750 profissionais encaminhados. A Sra. Cristiane Peres, pediu o apoio da Câmara para juntos assumir o programa e assim mudar o cenário econômico e diminuir o impacto do desemprego no entorno da CSP.

Após a apresentação foi aberta a discussão.

Em seguida, o Presidente da CS RENOVÁVEIS CE, colocou em pauta a aprovação da última Ata, e após a aprovação desta, foi dado início às apresentações dos GTs, com o Grupo Temático de Conhecimento, Inovação e prestação de serviços, que na ausência do Coordenador Professor Sales Ávila, foi conduzida pela Sra. Dayane Carneiro, Instituto Senai de Tecnologia - IST, que pontuou sobre o Plano de Trabalho do Grupo para 2016, de acordo com o quadro abaixo:

Atividade		Responsável	Prazo
1	Acompanhar todas as oportunidade de editais de inovação, pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis;	ISTER	Imediato/Contínuo
2	Participar, sempre que possível, dos workshops de apresentação dos editais, pelas entidades promotoras;	GT Inovação	Imediato/Contínuo
3	Divulgar todas as oportunidades de editais de inovação e resumos dos workshops de apresentação dos editais	Núcleo de Energia	Imediato/Contínuo
4	Promover encontros específicos para divulgação de editais;	Núcleo de Energia	Imediato/Contínuo
5	Identificar e divulgar os atuais projetos existentes em pesquisa, desenvolvimento, inovação, e também as disponibilidades atuais do Estado em potencial de prestação de serviços em PD&I;	ISTER	11/mar
6	Conhecer o Plano Inova Energia da ANEEL e PEE;	NUTEC	Concluído
7	Viabilizar a participação do Estado do plano da ANEEL em geração heliotérmica;	Sec.de Energia e Núcleo de Energia	31/jan
8	Apoiar e fortalecer o processo de reacreditação pelo INMETRO, do laboratório de ensaios compulsórios de inversores do Estado do Ceará (UFC);	UFC	a definir
9	Levantamento dos laboratórios do Estado que podem promover PD&I em energias renováveis e quais as formar de serviços que cada um pode prestar;	ISTER	11/mar
10	Implantar serviço de Calibração de anemômetros (Túnel de Vento)	a definir	a definir
11	Avaliar o Projeto de Lei PROCEDES do Deputado Odilon Aguiar visando contribuir para a criação de um fundo para P&D em energias renováveis;	FIEC Núcleo de Energia	11/mar (R1)

12	Apoiar e fortalecer projeto prioritário estadual de implantação do Laboratório de Ensaios Compulsórios de Sistemas e Equipamentos Fotovoltaicos do Estado do Ceará em conformidade com a Portaria INMETRO nº 004/2011 e a Portaria INMETRO nº 357/2014; para certificação e etiquetagem para aplicação na micro e minigeração fotovoltaica e em usinas fotovoltaicas centralizadas.	NUTEC ISTER	Em prospecção de Recursos
13	Realizar sistematicamente editais de incentivo a inovação em energias renováveis.	SECITECE	Contínuo
14	Verificar as lacunas existentes e estabelecer ações para alcançar a meta definida na visão;	GT Inovação	02/dez

Após a apresentação, foi aberto o debate sobre as ações determinadas e em seguida, foi a vez do Grupo Temático de Eventos se apresentar, o Sr. Joaquim Rolim representou o coordenador Sr. Mário Gurjão, que apresentou os objetivos estratégicos e suas ações para o ano de 2016.

Os objetivos estratégicos são: Resolução de Gargalos/Desafios; Fomento aos Negócios;

Difusão de Conhecimento.

O plano de trabalho para o ano 2016 é:

AÇÃO	RESP	PRAZO	OBSERVAÇÕES
Identificação dos principais eventos de energia dentro e fora do Brasil	Mário Gurjão	Março	
Articulação com representantes de diferentes setores da sociedade para estimular a realização de eventos	Mário Gurjão	Março a Novembro	Com o apoio da CS Renováveis e do Núcleo de Energia
Fórum de Oportunidades de Negócios em Geração Distribuída - Jaguaribe	Mário Gurjão	Março	Em parceria com o SINDENERGIA e a FIEC Regional do Jaguaribe (Romero)
Fórum de Oportunidades de Negócios em Geração Distribuída - Cariri	Mário Gurjão	Maio	Em parceria com o SINDENERGIA e a FIEC Regional do Cariri (Mateus)
Fórum de Oportunidades de Negócios em Geração Distribuída – Região Norte	Mário Gurjão	Maio	Em parceria com o SINDENERGIA e a FIEC de Sobral
Eventos "Café com Energia" – Pequenos eventos sobre diferentes temas de interesse do setor	Mário Gurjão	Abril a Novembro	Serão realizados semanalmente com o apoio da All About Energy
Inova Ceará - Energia	Mário Gurjão	Novembro	Tema a ser validado com a FIEC

Após a apresentação, foi aberto debate sobre as ações, tendo sido constatada a necessidade de corrigir a data do evento Fórum de Oportunidades em Energias Renováveis – Região Norte, sendo o mês corrigido para Setembro de 2016.

O terceiro grupo temático a se apresentar foi GT Geração Distribuída, tem como coordenador Ricardo Correia o qual não pôde estar presente, representado pelo Sr. Wilmar Pereira, que expôs o plano de trabalho para 2016.

AÇÃO	RESP	PRAZO	OBSERVAÇÕES
Linhas de financiamento para GD	Fernando Aragão	Março	Acompanhar e apresentar as melhorias das linhas de financiamento: PROGER, FNE Verde e CAIXA;
Preparar calendário de eventos relacionados ao tema geração distribuída	Mário Gurjão	Fevereiro	Será apresentado no PLANO DE TRABALHO do GT DE EVENTOS (eventos na Capital e Interior para divulgação dos conceitos, regras e oportunidades.
Resolução do coema para GD	Ricardo Correia	Março	Apresentar a Resolução do COEMA que trata da GD
Programa de certificação para empresas de GD	Dayane Carneiro	Agosto	Criar, em parceria com o SENAI, um Programa de Certificação para Empresas prestadores de serviços para GD
Atualização do atlas solarimétrico	Dayane Carneiro	Dezembro	Acompanhar a atualização do Atlas Solarimétrico do Estado do Ceará
Programa de viabilidade econômica/financeira para GD	Joaquim Rolim	Setembro	Criar um padrão em Projetos de GD de acordo com a Viabilidade Econômica Financeira
Programa de incentivo para isenção/desconto do IPTU	Ricardo Correia	Junho	Acompanhar o projeto de Lei junto a Câmara Municipal de Fortaleza
Implementar plataforma web para primeiras avaliações da viabilidade técnico/econômica pelos interessados	Edward Madukanya	Outubro	Site do Núcleo de Energia, Sindenergia, ou ambos
Desenvolver mecanismos para avaliação rápida da viabilidade de conexão de GD (mini-geração) na rede de distribuição da coelce	Jurandir Picanço	Agosto	Objetivo: Disponibilizar capacidade de conexão e de escoamento de energia por barra de subestação

Após a apresentação, foi aberto debate sobre as ações.

O Sr. Joaquim Rolim apresentou os Assuntos Relevantes, destacando o Fundo Tecnológico do BNDES terá R\$ 100 milhões para projetos em 2016, os recursos poderão ser destinados para oito áreas, incluindo energia fotovoltaica. Minas Gerais desenvolveu um aplicativo através da Cemig que vai auxiliar na expansão da geração distribuída, o sistema foi criado especialmente para avaliar a inserção dos consumidores, que geram energia para si próprios e os demais usuários. Pernambuco pode ter fábrica de painéis fotovoltaicos, com o segmento acenando expansão, mas com pouca tecnologia ainda disponível no País, a multinacional Prisma System BV pretende instalar uma fábrica, projeto tem investimento estimado de R\$ 150 milhões. Destacou-se ainda, chamada pública CHESF P&D+I nº 02/2016

- tecnologia heliotérmica, montar uma planta de energia heliotérmica piloto 5 MW, em Petrolina-PE. Enfatizou que a China alcançou dois novos recordes mundiais de energia limpa em 2015 – o primeiro por instalar um recorde de 30,5 gigawatts (GW) de energia eólica em um único ano, e o segundo por instalar 16,5GW de energia solar. Com a palavra Dr. Jurandir Picanço relatou participou de uma palestra promovida pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará-SECITECE, afirmou que o Ceará poderá abrigar Instituto de Tecnologia de Energia Renovável-INTER. O Secretário Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Eronildo Braga Bezerra, disse que o Estado reúne as condições necessárias para abrigar o Instituto. O Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Ceará, Inácio Arruda apresentou que o Governo do Estado está trabalhando para garantir a vinda desse grande empreendimento para o Ceará. Para a instalação do INTER deverão ser investidos mais de R\$ 400 milhões. Em 2019, o Ceará vai responder por 14,7% de toda a energia eólica produzida no Brasil. Os números são de um estudo da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), de janeiro deste ano. Aconteceu no dia 18/02/2016 um workshop Tributação e Energias Renováveis reuniu especialistas do setor em Fortaleza. Salientou ainda que, outro grande entrave do setor elétrico é a alta carga tributária. São mais de 20 impostos ou encargos que incidem sobre o mercado e que encarecem em 45% a conta de energia elétrica que chega ao consumidor final. Já houve avanços como a desoneração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em micro e mini geração no Ceará, ou a redução de encargos para importação de equipamentos para eólicas pelo Governo Federal, por exemplo. Mas, a coordenadora do grupo de tributação ambiental da Universidade Federal do Ceará (UFC), Denise Lucena Cavalcante, explica que ainda há muito o que fazer. Ela explica que UFC e PUC/RS estão se debruçando sobre a legislação do setor em busca de soluções.

O Engenheiro Jurandir Picanço agradeceu a participação de todos, comunicando que a ata seria enviada com antecedência para conhecimento e aprovação da mesma.



Adão Muniz Linhares

Primeiro Secretário da CS RENOVAVEIS CE